



O exemplo de Lauren

Zagueira da seleção brasileira feminina visita escola de Votorantim para inspirar alunos de sua cidade natal. Pág. 4 e 5





Por Vanessa Marconato Negrão



As aventuras de Bibo

Toda vez que eu vejo o coelho Bibo, me lembro do quanto seus traços deixaram Ziraldo impressionado. Numa entrevista que o grande cartunista fez a Silvana Rando em 2014, ele exhibe, entusiasmado, os desenhos da autora e diz: “Eu estou há 60 anos tentando desenhar um coelhinho e você desenha o coelhinho que eu queria desenhar de ‘prima’. Olha que bela solução para o coelho (...). Essa simplicidade que você conseguiu, é a busca de todo ilustrador.” E ele tem toda a razão.

Bibo é um personagem criado para crianças bem pequenas. Suas histórias singelas e despreziosas ganham fãs na primeira oportunidade, as crianças enxergam nelas o lado extraordinário do seu próprio cotidiano.

São dois livros: “Bibo no sítio” (uma nova edição caprichada, com cenas inéditas) e “Bibo na escola”.

No sítio moram a vovó e o vovô e, lá, Bibo encontra vários

animais: cavalo, porco e galinhas; vai passear pelo pomar, colhe verduras fresquinhas na horta e tudo de mais gostoso que há para se fazer no campo.

Já na escola, o dia é agitado, começa com desenho e cantoria, tem brincadeira no tanque de areia, lanchinho e até soneca.

As crianças se afeiçoam a Bibo já nas primeiras páginas, acham graça do seu nome e se identificam com cada uma das ilustrações. Os detalhes nos desenhos chamam atenção dos pequenos; é preciso virar as páginas com calma, para dar tempo de observar tudo: as ovelhas no morro lá atrás, a minhoquinha no canteiro de tomates, os bolinhos de areia, o papel amassado embaixo da mesa. Essas minúcias encantam o leitor, já que através delas é possível revelar tantas outras histórias.

“Bibo no sítio” e “Bibo na escola” são lançamentos da Brinque Book.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



JOHN VUCETICH/MICHIGAN TECHNOLOGICAL UNIVERSITY/AFP



População de lobos da Ilha Royale, no norte dos Estados Unidos, foi renovada

‘O Velho Cinzento’

Um lobo solitário conseguiu revitalizar todo um ecossistema depois de cruzar uma ponte de gelo que temporariamente conectou o Canadá à remota Ilha Royale, no norte dos Estados Unidos, ao largo da costa de Michigan, no Lago Superior, em 1997, de acordo com um estudo publicado no mês passado. Sua chegada reavivou a sorte da população de lobos na área, afetada por doenças e endogamia, e desencadeou uma cascata de efeitos que melhoraram a saúde geral do ecossistema, de acordo com a pesquisa publicada na revista científica Science Advances.

Os primeiros lobos chegaram à ilha no final da década de 1940, e sua principal presa eram os alces, o que levou ao estudo mais longo do mundo sobre um sistema predador-presa. Mas nos anos 1980, os lobos estavam em apuros devido à chegada de uma

doença, o parvovírus canino, que reduziu seu número de 50 para cerca de 12 exemplares.

Embora a doença tenha desaparecido, a população não se recuperou imediatamente. O motivo foi a grave endogamia, que resultou em menor sucesso reprodutivo, bem como piores sequelas para a saúde, como deformidades na coluna vertebral do tipo geralmente vista em cães de raça pura.

Foi nesse momento que chegou o “imigrante”, identificado como “M93” pelos cientistas, mas carinhosamente apelidado de “O Velho Cinzento”. M93 não tinha parentesco com a população existente e também era excepcionalmente grande, uma vantagem para defender seu território de rivais ou abater ungulados — mamíferos quadrúpedes de casco, com mais de 350 quilos.

Ele rapidamente se tornou o macho reprodutor de uma das três alcateias de lobos da ilha e teve até 34 filhotes, o que melhorou significativamente a saúde genética da população e a taxa de mortalidade de suas presas. **(Da Redação, com AFP)**

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Diagramação e arte
Claudinei T. V. Barros

Editor
Eric Mantuan

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

RESPOSTAS DAS PÁGINAS 6 E 8

resposta 1 - Palma, 2 - 0 nome.



RESPOSTAS -
VOCE SABE SOMAR? A=7, B=8, C=9, D=10, E=13
QUADRINHO ERRADO = Número 4.

HENRIQUE MACHADO/DIVULGAÇÃO



Autora segue em plena atividade aos 81 anos de vida

Ana Maria Machado lança livro infantil inédito



A Ana Maria Machado segue em plena atividade aos 81 anos de vida. Lançado na Bienal do livro Rio 2023, na última sexta-feira (1º), “A Festa da Lua”, da Editora Global, é o seu primeiro livro infantil após o período de pandemia e isolamento social. Talvez por isso, ela nos apresenta um menino muito observador, Caê, que encontra encantamento nas coisas que o cercam, desde as mais simples, como cachorros que se encontram na calçada, até as mais fantásticas para uma criança. Reencontrar deslumbramento no cotidiano é ainda uma grande lição que estamos vivendo.

“A Festa da Lua é uma história simples, sobre o maravilhamento de uma criança pequena ao descobrir o mundo. Celebra a poesia que a infância encontra nas coisas miúdas da vida e, ao mesmo tempo, chama a atenção para elementos de observação científica do que encontramos a nossa volta”, comenta a autora.

A festa da Lua conta com ilustrações de Simone Matias. A história também ensina os pequenos sobre as diferentes formas e fases do satélite do nosso planeta. Junto a seus pais, Caê acompanha cada fase, compreendendo e festejando essa maravilhosa força da natureza. (Da Redação)

“- Vem ver a lua nova, filho...
Ele olhou para o céu e viu. Só um fiapinho de lua. Como o pedacinho que sai da unha da gente quando a mãe acaba de cortar.
- Essa é nova? Eu acho que é velha, está acabando...
- Espere para ver amanhã... E depois...”



OLHA O PASSARINHO



Suiriri

Nome popular: Suiriri ou siriri
Nome científico: *Tyrannus melancholicus* (Vigors, 1825)

O suiriri é uma ave da família dos tiranídeos, que são pássaros que se alimentam, principalmente, de insetos. Ele também é conhecido por outros nomes, como bem-te-vi-cabeça-de-estaca e bem-te-vi-coroa. Vamos conhecer um pouco mais sobre ele?

Possui na cabeça um “capuz” cinza, o dorso marrom-oliváceo, a garganta e o peito na cor cinza-claro e a barriga amarela. As asas são pretas com duas faixas brancas e a cauda é preta com as pontas das penas brancas. Possui uma discreta máscara anegrada na face. Já, o bico é preto e os olhos são castanhos.

Uma característica curiosa do suiriri é que ele tem as penas do alto da cabeça vermelhas, mas elas só podem ser vistas quando ele eriça o topete em situações de disputa ou defesa. Ele pode ter a gargan-

ta esbranquiçada, o que pode dificultar distinguir entre ele e o suiriri-de-garganta-branca, por isso é importante olhar o peito, que no suiriri é cinza-claro e, na outra espécie, é amarelo-vivo. Tem cerca de 20 centímetros.

O suiriri vive em diversos tipos de habitats, como bordas de florestas, campos, cerrados, caatingas, plantações e até mesmo em áreas urbanas. Ele gosta de ficar em poleiros expostos, como galhos altos, fios ou cercas, de onde ele observa o ambiente e captura seu alimento.

Alimenta-se, principalmente, de insetos voadores, como moscas, abelhas, vespas, borboletas e gafanhotos. Ele também pode comer frutos pequenos e até mesmo pequenos vertebrados, como lagartixas e rãs. Ele costuma capturar suas presas em voo, partindo de um poleiro e retornando, geralmente, para o mesmo lugar.



As penas vermelhas do alto da cabeça só podem ser vistas quando ele eriça o topete

Constrói um ninho em forma de cesta rasa, utilizando fibras vegetais e teias de aranha. O ninho é feito pelo casal e fica apoiado em dois ou mais galhos divergentes de uma árvore ou arbusto. A fêmea põe de dois a três ovos brancos com pintinhas de cor vinho e os choca por cerca de 15 dias. O macho ajuda a alimentar os filhotes, que saem do ninho depois de 18 dias. Os pais continuam cuidando dos filhotes por mais algumas semanas até eles se tornarem independentes.

ALEXANDRE FRANCHIN/COAVES



Faça sua parte

Assim como todos os seres vivos, o suiriri é uma ave muito importante para o equilíbrio da natureza. Ele nos ajuda a controlar a proliferação de insetos indesejados para as plantações ou transmissores de doenças. Ele também ajuda na dispersão de sementes de frutos que ele come, contribuindo para a regeneração das florestas. O suiriri não está ameaçado de extinção e pode ser encontrado mesmo nas cidades, mas ele pode sofrer com a perda ou a fragmentação de seu habitat natural, em função de desmatamento, queimadas e da expansão urbana. Por isso, é importante preservarmos as áreas verdes onde ele vive e respeitarmos sua vida na natureza.

Elaboração: Coaves Kids e Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal de Sorocaba (Sema)

Lauren Leal: orgulho e inspiração para a garotada

Zagueira da seleção brasileira feminina visitou alunos de escola em Votorantim

Thais Marcolino

A Copa do Mundo Feminina acabou e, infelizmente, as meninas da nossa seleção não ergueram o troféu na Austrália. Mas a edição deste ano foi muito especial para o interior de São Paulo e, mais precisamente, para a nossa região. Pela primeira vez pudemos torcer por uma jogadora que nasceu e cresceu em Votorantim. Lauren Leal é o nome dela!

Com o retorno para o Brasil, ela aproveitou alguns dias para ficar com a família e dar uns "rolês" por sua cidade natal antes de seguir com seus compromissos no futebol norte-americano. Em uma dessas "andanças", ela decidiu fazer uma surpresa para a garotada da EMEF Prof. Oscar Bento Mariano, no Jardim Tatiana. A zagueira da seleção brasileira conversou, deu conselhos para os alunos e tirou muitas fotos (isso não poderia faltar, até porque não é



Isabelly, de sete anos, viu jogos da Copa

sempre que uma celebridade vai na nossa escola, né?).

Porém, antes da roda de perguntas e respostas começar, a turma teve uma aulinha sobre a Copa do Mundo Feminina e quem era a Lauren. Tudo pronto, é hora de receber a "celebridade". Muita gritaria e animação quando a galerinha viu a atleta de 21 anos descer as escadas da escola.



Lauren é exemplo para Gabriele, de 13 anos

Depois da euforia passar um pouco, a Lauren começou a responder as perguntas. Alguns dos assuntos foram: como começou a jogar futebol, como era a infância dela em Votorantim, a proibição por muito tempo das meninas jogarem futebol (sim, isso aconteceu mesmo e ainda bem que acabou né?), quais países ela já foi como jogadora de futebol, como aprender outro idioma, entre outros.

"Adorei as perguntas, fiquei até surpresa com a qualidade delas por que eles ainda são crianças. Vou levar todas as cartinhas e cartazes que recebi e ler com calma. Foi muito especial receber esse carinho. Não esperava que teria tanta criança e tanta animação. É muito legal olhar e ver nos olhos delas brilho e carinho por mim. A minha vinda aqui também é muito importante para que elas possam ver que também conseguem, que eles podem ser o que quiserem, sejam atletas ou não", disse Lauren Leal.

Uma das meninas que ficou atenta a tudo que era falado foi a



Sabrina, de 11 anos, gostou do encontro

Isabelly de Oliveira dos Santos, de sete anos. Ela contou que viu alguns jogos da seleção, mesmo sendo de manhazinha; adorou o encontro e tirar foto com a zagueira. "Gostei bastante da Lauren aqui, ela até assinou a camiseta do Brasil que estou vestindo. Vou falar pros meus amiguinhos que conheci uma jogadora da seleção que nasceu na minha cidade", disse a estudante do 2º ano A. Ela foi acompanhada de sua mãe Damares.

Além de responder as dúvidas da criançada, óbvio que a jogadora não poderia deixar de propor um desafio. Alguns estudantes foram escolhidos para uma disputa de embaixadinhas e teve gente que mandou bem, viu! A defensora até ensinou algumas técnicas. O pessoal amou!

Voltando para as perguntas. Uma delas não poderia deixar de ser sobre o esporte feminino que, por um tempo, chegou a ser proibido no Brasil. O veto começou em 1941, quando o presidente da época, Getúlio Vargas, assinou



Crianças da EMEF Prof. Oscar Bento Mariano, no Jardim Tatiana, ganharam muitos autógrafos

FOTOS: FÁBIO ROGÉRIO (22/8/2023)

um decreto tirando as mulheres o direito de praticar esportes "incompatíveis com as condições de sua natureza". A proibição foi retirada 42 anos depois e, apesar de ser liberado, tem muita gente que acha que futebol ainda não é coisa de menina.

"Eu fico chocada, ainda, como a sociedade pensa que futebol não é para menina, mesmo com todo acesso à informação que se tem. Quando uma das meninas estava tirando foto comigo me falou que 'o amigo dela tinha falado que ela não podia jogar por que era menina', aí falei para ela que não, que 'você pode jogar e vai ser melhor que seu amigo ainda'. É muito importante para essas meninas escutarem isso e assistirem à Copa do Mundo ou qualquer campeonato feminino, por-

que deve ter algumas que param de jogar porque acham que não podem ou param de fazer algo que gostam por achar que não pode. Mas é justamente o contrário, as meninas e mulheres podem ser o que quiserem ser, com determinação e foco pode-se ser tudo que sonhar e quiser", aconselhou a zagueira.

Assim como a Marta — jogadora reconhecida como melhor do mundo — foi uma inspiração e referência para Lauren, a votorantimense se sente honrada em pensar que também pode se tornar inspiração para a criançada da cidade. "Às vezes eu não tenho dimensão do quanto uma palavra dita pra uma criança pode significar. Acho que na região foi muito legal o envolvimento do pessoal com a Copa. Mas é muito legal saber que com

uma palavra ou gesto eu posso incentivar uma criança pra ela veja que é possível. E sim, espero sim ser uma referência boa para elas", conclui a atleta.

Mesmo não tendo o sonho de se tornar jogadora de futebol, a Gabriele Fernanda da Silva, de 11 anos, tem Lauren como sua inspiração. "Ela me inspirou a seguir meus sonhos, a não desistir mesmo com as dificuldades", comentou a estudante do 5ºB, que levou sua irmã Sabrina Vitória da Silva, de 13, para também conhecer a jogadora. "Adorei conhecê-la", disse.

Por fim, a Lauren pôde rever, nesse encontro, dois de seus professores na época em que dava os primeiros jogadas nos campinhos da cidade: a Renata Merighi e Maicon Martinez. É muito orgulho, hein!

Incentivo dos pais mudou a vida da zagueira

Para que a Lauren chegasse aonde chegou, a base foi muito forte. Se não fosse o apoio de seus pais e família, a jogadora, talvez, não tivesse nem passado nas peneiras do São Paulo, onde iniciou sua carreira. Ela também falou sobre esse tema com a gente. "A família é muito importante. Se meus pais e minha família não tivessem acreditado e apoiado eu não estaria aqui, não teria disputado uma Copa do Mundo. O apoio dos pais é fundamental. Incentivar seu filho a praticar um esporte ou deixar que ele faça o que gosta é muito importante."

Aos papais: viram só que dica legal? Agora o papo é com vocês. Claro que a nossa atleta ia abordar o lado esportivo, mas o conselho dela é válido para qualquer habilidade e desejo da criança. A "brincadeira" de hoje pode ser a profissão do futuro. E para não esquecermos: brincar é legal, mas manter o foco nos estudos é essencial, viu? As duas coisas precisam se complementar. (T. M.)

FÁBIO ROGÉRIO (22/8/2023)



Lauren destacou a importância da família para a sua carreira



Alunos fizeram até demonstração de embaixadinhas



CINEMAKID

DIVULGAÇÃO



No filme, tartarugas são expostas a uma substância radioativa

'As Tartarugas Ninja: Caos Mutante'

No reino animal as tartarugas são até conhecidas por andar devagar. Mas para o grupo formado por Leonardo, Raphael, Michelangelo e Donatello, a aventura é garantia certa. A história das Tartarugas Ninja começou lá nos anos 80 e ela fez tanto sucesso que até hoje muita gente vibra quando elas lutam contra o crime.

Em "As Tartarugas Ninja: Caos Mutante", as quatro tar-

tarugas, após serem expostas a uma substância radioativa -- que caiu no esgoto depois de um acidente de caminhão -- acabam se tornando animais antropomórficos, ou seja, que têm características ou aspectos humanos. Os quatro adolescentes foram criados por Splinter, um rato que sofreu a mesma mutação, que cuidou e ensinou a arte marcial para eles. Agora, o grupo se torna os vigias e protetores da cidade de Nova York, lutando contra as ameaças do Foot Clan, do vilão Shredder. **(Da Redação)**

Confira os locais e horários dos filmes em:

www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

'Affogato' já está disponível na Steam



'Affogato', RPG estratégico de anime e magia, já está disponível na Steam. Do desenvolvedor independente Befun Studio, o jogo apresenta uma aventura de RPG de exploração na pele de

Affogato, uma bruxa que administra seu próprio café na cidade de Arorua. Aprimore suas habilidades como barista e descubra as histórias de seus vizinhos e clientes. Você descobrirá que alguns deles são assombrados, o que o levará a entrar em suas mentes e enfrentar seus demônios em 30 fases de batalha no estilo "defesa de torre reversa", nas quais você usará um arsenal de cartas de bruxa poderosas e com design exclusivo.

Tendo como pano de fundo o cenário vibrante de uma cidade de noite eterna e com cenários em constante mudança e exigências táticas, cada fase promete uma experiência nova e emocionante. Colete poderosas cartas de bruxa e monte uma lista dinâmica das suas aliadas de confiança nas batalhas. Cada carta possui suas próprias

habilidades e poderes exclusivos, permitindo que você forme sua equipe ideal e supere estrategicamente cada desafio.

Forme amizades especiais ajudando seus clientes: Crie relacionamentos significativos com clientes de todas as esferas da vida. Ouça as histórias deles, ajude-os a resolver seus conflitos internos e torne-se a feiticeira acessível que você deseja ser.

Além de sua persona de feiticeira, aprimore suas habilidades como barista profissional, aperfeiçoando uma ampla variedade de receitas de café. Descubra diálogos e histórias ocultas ao atender às preferências de seus clientes e servir a bebida perfeita, e aventure-se além da cafeteria mergulhando na vida agitada da cidade. Cada canto tem uma história em potencial esperando para ser descoberta.

Em Affogato, a maneira como você gasta seu tempo realmente importa. Seja dominando a arte de preparar café ou cultivando relacionamentos com seus clientes, cada escolha moldará sua aventura! **(Da Redação)**

DIVULGAÇÃO



Viva uma bruxa que administra seu próprio café na cidade de Arorua

O QUE É, O QUE É?



1 - Qual a planta que todas as pessoas têm na mão?

2 - O que é que a formiga tem maior do que o leão?

Respostas na página 2

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

O bode bravo
berra e baba
na barba



Cartinhas

Os amiguinhos da

Princesa



Recebemos uma mensagem dos alunos do 5º ano E da Escola Municipal Prof. Paulo Fernando Nóbrega Tortello, do Jardim Laranjeiras, nos contando o quanto adoram tudo que aprendem com o nosso jornalzinho — em especial a história da ariranha Princesa, a mais velha da espécie no Brasil. Na reportagem que publicamos, a festa de aniversário que ela recebeu motivou os alunos a desenhar sobre o tema.

Antes de falarmos mais sobre os desenhos, vejamos só que fofo o recadinho que eles mandaram: “Nós lemos o **Cruzeirinho** e adoramos as notícias, principalmente a da ariranha. A gente aprendeu que as ariranhas estão em risco de extinção, e que a Princesa é a ariranha mais velha do Brasil. Ficamos muito felizes da Princesa ter ganhado uma festa de aniversário, mas tristes de não participar para dar parabéns para ela. Obrigada por compartilharem essas informações com a gente!”

As responsáveis por representar a turma nos desenhos foram a Julia Ferreira Fogaça e a Mirella Borges de Souza, ambas de 10 anos. A ideia de Julia foi de desenhar o animal tentando imitar as

cores que viu no jornal. Já a Mirella apostou nas características que a matéria explicou, como o bolo, as flores de hibisco e a tilápia, além de uma coroa — afinal, princesas usam coroa. Lindos desenhos, né?

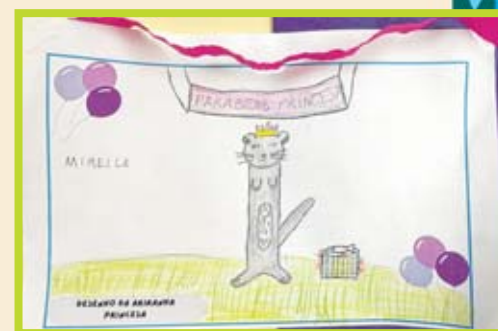
Para a cartinha chegar até nós, foi necessário a ajuda da professora deles, a Helen Xavier. Ela nos contou que a criançada ama o **Cruzeirinho** — e até recebemos alguns áudios super fofos de outros alunos — e aprende um tantão. “A turma sempre se empolga quando recebe o jornal. Já abrem, folheiam, comentam sobre os filmes e novidades. Pedem para fazer as atividades e as charadas! É uma turma, que gosta muito de animais e de tudo que está relacionado à natureza. Então as matérias em que aprendem informações sobre esse assunto sempre é muito bem recebida por eles. Como a região de Sorocaba sempre é citada, eles se sentem envolvidos com o jornal de uma forma afetiva. Como por exemplo, as matérias que envolvem o zoológico da cidade”, comentou.

Que demais, né? Adoramos receber a mensagem, pessoal. Não deixem de nos escrever. Até a próxima! **(Thais Marcolino)**



Alunos do 5º ano E da EM Prof. Paulo Fernando Nóbrega Tortello

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Mirella desenhou a ariranha com uma coroa



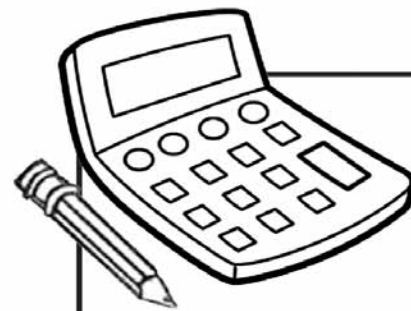
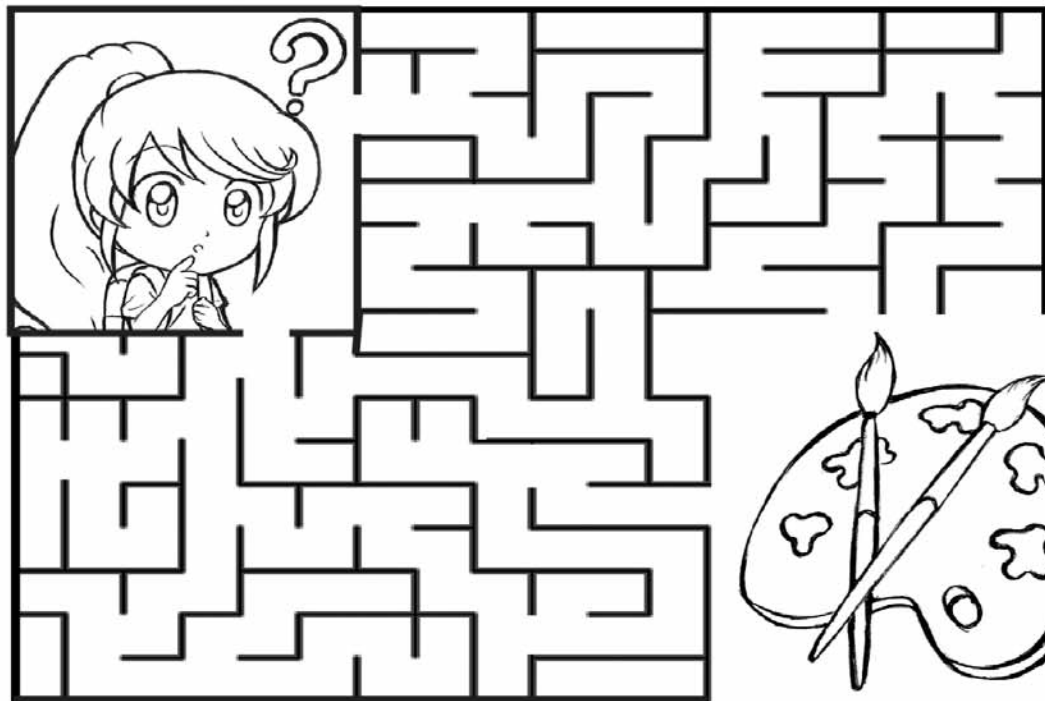
Julia reproduziu as cores da foto do jornal

Escreva para o Cruzeiro!

Participe das próximas edições do **Cruzeirinho** escrevendo pra gente! Vamos adorar receber sua mensagem. Você pode enviar cartinha para o seguinte endereço: Av. Engenheiro Carlos Reinaldo Mendes, 2.800, Alto da Boa Vista, Sorocaba - SP. CEP 18.013-280. Se preferir, envie para o e-mail cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br ou para o WhatsApp (15) 99614-5976.

LABIRINTO

A Mayumi gosta muito de pintar quadros.
Vamos ajudá-la a encontrar as tintas e os pincéis?



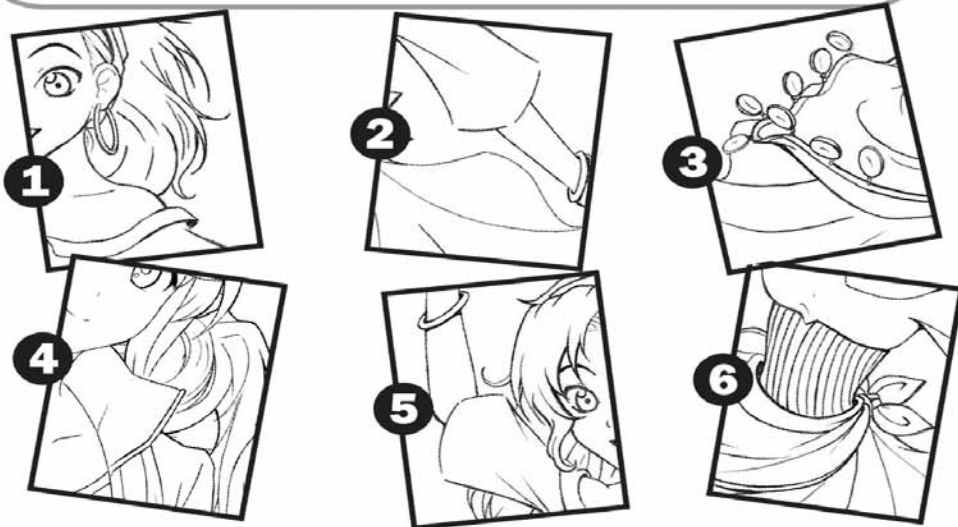
VOCÊ SABE SOMAR?

Faça uma linha ligando as
continhas abaixo com os
seus respectivos resultados.

- | | | |
|---|---------|----|
| A | 5+8-7+1 | 8 |
| B | 7-5+8-2 | 10 |
| C | 3-2+5+3 | 13 |
| D | 5+3-5+7 | 7 |
| E | 8+2-4+7 | 9 |

QUEBRA-CABEÇA

Descubra qual imagem dos quadrinhos menores não
se encaixa no desenho do quadro maior.



Respostas na página 2



Desenhos de Mônica Yugi (contatomonicyugi@gmail.com)
Veja mais e aprenda a desenhar em www.youtube.com/@CrieSeuMundo

Desenhos de Mônica Yugi - (contatomonicyugi@gmail.com)
Veja mais e aprenda a desenhar em: youtube.com/@CrieSeuMundo

Confira as respostas destes
passatempos na página 2